

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Amazonas Energia](#) | [Renovação das Concessões](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) |

[Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

JUÍZA PRORROGA POR MAIS 60 DIAS PRAZO PARA TRANSFERÊNCIA DA AMAZONAS ENERGIA PARA A ÂMBAR

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

A juíza Jaiza Fraxe, da 1ª Vara da SJAM (Seção Judiciária do Estado do Amazonas), deferiu o pedido da Amazonas Energia para prorrogar novamente o prazo para conclusão da transferência de controle da distribuidora para a Âmbar Energia, do Grupo J&F. A distribuidora terá mais 60 dias a contar de 1º de março, quando termina o prazo atual.

Em [decisão](#) proferida na última terça-feira (25), a juíza entende que o prazo adicional é necessário diante da “essencialidade do serviço de distribuição de energia elétrica e a necessidade de viabilizar a continuidade das negociações para a resolução definitiva do impasse”.

A magistrada menciona a possibilidade de “composição administrativa ou judicial sobre a questão” ou a finalização dos procedimentos junto à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e o MME (Ministério de Minas e Energia) como meios de conclusão do negócio.

A Amazonas tinha solicitado a prorrogação por mais 60 dias ou até que haja um acordo administrativo ou judicial sobre o tema alegando que há tratativas entre os envolvidos, “ainda em fase inicial”, e que “eventual composição amigável poderá equacionar de forma definitiva a lide, resguardando o interesse público e garantindo a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica no Estado do Amazonas”, conforme narra trecho da decisão.

A data-limite inicial era até 31 de dezembro de 2024 e já tinha sido prorrogada pela juíza por 60 dias.

ANEEL busca solução

Foi destacado pela juíza na decisão a reunião administrativa extraordinária realizada pela diretoria da ANEEL em 7 de fevereiro, em que “deliberou-se pela busca de uma solução administrativa para a transferência do controle acionário da Amazonas Energia”, o que, segundo ela, “reforça a plausibilidade da continuidade das tratativas em curso”.

Na reunião citada, foi dado aval ao diretor-geral, Sandoval Feitosa, para iniciar tratativas com a AGU (Advocacia-Geral da União) visando a resolução do caso. Ele afirmou à imprensa na ocasião que não havia um acordo pronto até então e que só

a partir da aprovação desse entendimento que começaria a ser construída uma proposta de solução.

O direcionamento foi aprovado por três votos a um, sendo que as diretoras Agnes Costa e Ludimila Lima acompanharam o diretor-geral pela busca de uma resolução. Já o diretor Ricardo Tili registrou uma manifestação contrária por entender que um acordo não deve partir da agência reguladora. O diretor Fernando Mosna não participou da reunião, já que declarou suspeição no caso.

Em sua manifestação, Tili mencionou "incômodo e insatisfação" com a convocação de uma reunião extraordinária para o caso e questionou a urgência para tratar do tema uma vez que não houve apresentação de uma "efetiva proposta de acordo", o que poderia justificar qualquer urgência. O diretor ainda argumentou que a MP (Medida Provisória) 1.232/2024, que permitia a realização da transferência de controle com as flexibilizações, já caducou e não foi convertida em lei.

Já o diretor-geral da ANEEL justificou a busca de solução pelo fato de mais de R\$ 600 milhões estarem sendo repassados à Amazonas Energia em cumprimento a decisões judiciais, em função de flexibilizações regulatórias, mesmo se tratando de uma empresa que "não é eficiente".

PREFEITURA DE SP DIZ QUE ESTUDA PROCESSAR ANEEL E UNIÃO CASO SEJA RENOVADA CONCESSÃO DA ENEL

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência INFRA

A prefeitura de São Paulo disse nesta quarta-feira (26) que "repudia" qualquer possibilidade de renovação da concessão de distribuição de energia da Enel na cidade e afirma que estuda medidas judiciais contra a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e a União caso o contrato seja renovado por mais 30 anos. A atual concessão vence em 2028.

"Não vamos admitir que novas regras e termos contratuais sejam usados como subterfúgios para autorizar e renovar a continuidade dessa concessionária na cidade de São Paulo", disse o governo municipal em nota divulgada à imprensa.

O comunicado da gestão Ricardo Nunes diz que, com a aprovação do modelo do contrato, "claramente se desenha a renovação da concessão com a Enel" e que a prefeitura "acompanhará de perto o processo de avaliação do pedido da empresa junto à agência".

Multas

A ANEEL recomendou ao MME (Ministério de Minas e Energia) que avalie a possibilidade de condicionar a renovação das concessões de distribuição de energia ao pagamento de multas. Segundo a diretora que relatou o processo na agência, Agnes Costa, a reguladora não tem tal competência e, por isso, retirou a determinação do novo contrato.

Agnes apontou em seu voto que as 19 distribuidoras que poderão ter contrato renovado somam R\$ 944 milhões em multas não recolhidas. Só do Grupo Enel são R\$ 603 milhões.

A Enel São Paulo recebeu a maior multa já aplicada pela ANEEL a uma distribuidora, no valor de R\$ 165,81 milhões, em decorrência do apagão de novembro de 2023. "A multa foi judicializada e até o momento não foi paga", destacou a relatora. Outro apagão ocorrido na concessão em outubro de 2024 levou à emissão de um Termo de Intimação que pode levar à recomendação de caducidade da concessão.

Na avaliação da diretora, "o não pagamento das multas por decisão judicial tem gerado uma percepção de impunidade que faz com que não haja a devida resposta das distribuidoras para as necessidades de melhoria apontadas pela fiscalização da ANEEL".

Questionada sobre prazos para o ministério responder se acatará ou não a sugestão, Agnes ressaltou que a ANEEL "não é órgão de controle do ministério, que estabelece recomendação com prazo".

"O dispositivo não está no contrato. A gente seguiu o parecer da procuradoria, que falou que não temos competência para fazer isso. [...] Foi bem entendido da nossa parte que não é a nossa competência. Porque a gente está mostrando para o poder concedente: 'Olha, avalie se vale a pena e façam todas as análises que acharem que devem'. Mas entendo que é importante aproveitar essa oportunidade porque é o sinal que a gente dá para a sociedade", disse em entrevista à imprensa.

EDP ES

Com a minuta do novo contrato aprovada, a ANEEL agora se debruçará sobre a primeira concessão a vencer, a da EDP Espírito Santo, que acaba em 17 de julho. O processo que avalia o cumprimento das condicionantes para renovação por mais 30 anos está em análise das áreas técnicas. A reguladora terá até 60 dias após manifestação da distribuidora para aprovar uma recomendação sobre a prorrogação ao MME.

A diretora Agnes Costa afirmou que tanto a agência quanto a concessionária trabalham com o horizonte de que a assinatura do contrato seja feita antes do fim do vencimento da concessão. "Por isso que a gente teve esse compromisso muito grande de fechar [a minuta do contrato] direitinho, no prazo que era viável diante desse processo bastante intenso", disse.



LRCAP – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) publicou aviso de abertura da [Consulta Pública 10/2025](#) para obter subsídios referentes à minuta do edital do LRCAP (Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência) de 2025. Contribuições até 14 de abril.

Renovação de concessões – [Despacho 517](#) da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprova termo aditivo ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica visando a prorrogação das concessões e recomenda ao Poder

Concedente que avalie a conveniência de inclusão, dentre as condições para a assinatura do contrato de concessão, o compromisso de quitação das multas já transitadas em julgado em âmbito administrativo em até 180 dias contados da prorrogação das concessões.

Eletronorte – [Despacho 516](#) da ANEEL estabelece parcelas adicionais de RAP (Receita Anual Permitida) e de ajustes referentes à operação e manutenção de instalações de transmissão da Eletronorte.

Operação – [Despachos](#) da ANEEL autorizam o início de operação de unidades geradoras dos estados do Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Procedimentos de rede – [Despacho 370](#) da ANEEL aprova revisão de submódulos dos Procedimentos de Rede, a vigorar a partir de 1º de maio.

Cessão de uso – [Portaria 1.561](#) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos autoriza a cessão de uso onerosa à Eneva do imóvel de propriedade da União localizado na Rodovia Cesar Franco, no Porto de Sergipe (SE). O prazo da cessão de uso será de trinta e cinco anos, a contar de 24 de novembro de 2015, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos.

AGENDA

Lula – O presidente da República viaja para São Paulo, às 8h. No estado, participa, às 11h15, da cerimônia de lançamento do edital de concessão do Túnel Submerso Santos-Guarujá. O evento ocorre no Parque Valongo, no porto de Santos (SP). Às 14h15, o presidente retorna a Brasília.

Alexandre Silveira – O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (27) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad – O ministro da Fazenda participa, às 10h, de forma virtual, da Reunião Ordinária do Conselho de Itaipu. Às 15h, participa de reunião do CMN (Conselho Monetário Nacional).

Petrobras 4T24 – A Petrobras realiza, às 12h, entrevista de apresentação dos resultados financeiros de 2024. Acompanhe [neste link](#).

CPFL Energia 4T24 – A CPFL Energia realiza, às 11h, teleconferência de apresentação dos resultados financeiros do 4º trimestre de 2024. Acompanhe [neste link](#).

Teleconferência Alupar 4T24 – A Alupar Investimentos realiza, às 15h, teleconferência de apresentação dos

resultados financeiros do 4º trimestre de 2024. Acompanhe [neste link](#).

Teleconferência Cosan 4T24 – A Cosan realiza, às 13h, teleconferência de apresentação dos resultados financeiros do 4º trimestre de 2024. Acompanhe [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Câmara dos Deputados

[PL 684/2025](#) – Dispõe sobre as condições para a realização da pesquisa e lavra de recursos minerais em terras indígenas.

[PL 670/2025](#) – Estipula prazo único para o pedido de vista em processos que tramitam nas agências reguladoras.



Petrobras 4T24 – A Petrobras [registrou](#) prejuízo líquido de R\$ 17 bilhões no quarto trimestre de 2024, ante um lucro líquido de R\$ 31 bilhões registrado no mesmo período do ano anterior, segundo balanço divulgado nesta quarta-feira (26). No ano, o lucro foi de R\$ 36,6 bilhões, uma queda de 70,6% em relação a 2023. Confira a íntegra dos resultados [neste link](#).

Conselho da Eletrobras – O conselho de administração da Eletrobras aprovou em AGE (Assembleia Geral Extraordinária), nesta quarta-feira (26), o aumento de vagas no colegiado, de nove para dez. A decisão se dá em meio às discussões da companhia para fechar um acordo com o governo que aumente a sua participação no conselho.

Segurança cibernética – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou que o prazo para que agentes do setor enviem as informações para o monitoramento da implementação das políticas de segurança cibernética termina no dia 30 de junho. O formulário de envio está disponível [neste link](#).

Operação do ONS – Durante o feriado de carnaval, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) adotará um plano operacional especial. A partir desta sexta-feira (28) até 5 de março, estão canceladas intervenções e manutenções programadas nas capitais e no Distrito Federal. Mais informações [neste link](#).

Cortes na geração – Em 2024, as usinas solares e eólicas no Brasil sofreram 400 mil horas de cortes na geração, o equivalente a 50 anos em horas perdidas. Segundo a Volt Robotics, 1.445 usinas foram afetadas, com impacto de 75% no Nordeste, especialmente no Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

Dividendos – A Petrobras [informou](#), nesta quarta-feira (26), que seu Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de R\$ 9,1 bilhões em dividendos, a ser votada na Assembleia Geral Ordinária em 16 de abril. Se aprovada, a remuneração total aos acionistas referente a 2024 será de R\$ 75,8 bilhões.

Cemig compra ETTM – A Cemig GT (Companhia Energética de Minas Gerais Geração e Transmissão) assinou contrato de compra e venda de ações para adquirir a totalidade da ETTM (Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita) do Grupo Fram Capital, por R\$ 30 milhões. Mais informações [neste link](#).

Investimentos – A Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) [informou](#), nesta quarta-feira (26), que prevê investimentos nos próximos anos de R\$ 1,45 bilhão para expandir a capacidade instalada do parque gerador; R\$ 800 milhões à ampliação das usinas fotovoltaicas flutuantes, com meta de alcançar 75 MW (megawatts) até 2026, podendo chegar a 130 MW no futuro; entre outros.

Energia solar – A Mercedes-Benz do Brasil e a Raízen Power iniciaram a operação total do projeto Dunamis de energia solar no Rio Grande do Norte. Com 117,54 MW de capacidade instalada, a usina cobre 100% da demanda elétrica das fábricas da Mercedes em São Bernardo do Campo (SP) e Juiz de Fora (MG).

CPFL Energia 4T24 – A CPFL Energia divulgou, nesta quarta-feira (26), os resultados financeiros do quarto trimestre de 2024. A companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão, o que representa crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Confira a íntegra dos resultados [neste link](#).

Alupar 4T24 – A Alupar Investimentos divulgou, nesta quarta-feira (26), os resultados financeiros do quarto trimestre de 2024. A companhia registrou lucro líquido de R\$ 230,3 milhões, crescimento de 63,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Confira a íntegra dos resultados [neste link](#).

Cosan 4T24 – A Cosan teve um prejuízo de R\$ 9,3 bilhões no quarto trimestre de 2024. O resultado reverte um lucro de R\$ 2,4 bilhões registrado no mesmo período de 2023. Acesse a íntegra dos resultados não auditados [neste link](#).

Produção de biocombustíveis – A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realizou audiência pública, na última terça-feira (25), para discutir a revisão da resolução que regula a autorização para produção de biocombustíveis. As mudanças propostas buscam melhorar a segurança operacional, garantir o

abastecimento, simplificar processos e ampliar o rol de produtos, alinhando-se ao RenovaBio. Mais informações [neste link](#).



Nunes ameaça processar governo após ANEEL avançar em renovação de concessão da Enel e outras distribuidoras

Diretoria da agência aprovou novas regras de contratos com 19 distribuidoras por mais 30 anos, e agora empresas precisam formalizar pedido de renovação; decisão final cabe ao Ministério de Minas e Energia. (O Globo)

Acionistas aprovam aumento de vagas no conselho de administração da Eletrobras

Assembleia aprovou também a limitação de empresas nas quais os conselheiros da Eletrobras podem participar em paralelo. (Valor, Estadão)

Lucro da Petrobras cai 70% em 2024, para R\$ 36,6 bilhões

Resultado veio menos da metade do esperado pelo mercado, com pressão do dólar e queda em indicadores como produção e vendas; no quarto trimestre, prejuízo foi de R\$ 17 bilhões. (Folha de S. Paulo, Valor, O Globo, Estadão)

Alta dos juros deixa empresário 'vagabundo', diz dono da Cosan

Para Rubens Ometto, taxas estão "atrapalhando um pouco" investimentos da Raízen em E2G. (Globo Rural)



A Agência INFRA tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição,

redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

